

LOS MERCENARIOS DE LA LIBERDAD: Movimiento San Isidro (MSI), activismo político y protestas de derecha en Cuba

"MERCENÁRIOS DA LIBERDADE: Movimento San Isidro (MSI), ativismo político e protestos de direita em Cuba".

Jefferson Rodrigues Barbosa¹

Resumo

Em Cuba na atualidade grupos de direita em organizações da sociedade civil estão articulando campanhas midiáticas e protestos com críticas ao governo e ao regime político. É o caso do Movimiento San Isidro (MSI), organização que tem o potencial em fomentar ações de mobilização. Com o objetivo de entender as formas da sua militância e ativismo político mediado por suportes digitais, este artigo buscou sistematizar dados em busca de contribuir para a evidenciar esta organização como exemplo de grupo de mobilização de caráter reacionário que tem atuado naquele país. A análise do site do MSI, seus links e conteúdos, como livros, artigos e manuais, entrevistas e clips musicais, foram fontes primárias nesta análise. Por fim, o artigo apresenta dados de como o governo e a imprensa oficial cubana estão denunciando os intentos golpistas e o financiamento internacional daqueles aqui denominados de “mercenários da liberdade”.

Palavras-chave: Movimiento San Isidro, direitas, Cuba.

Abstract

In Cuba today, right-wing groups in civil society organizations are articulating media campaigns and protests with criticism of the government and the political regime. This is the case of Movimiento San Isidro (MSI), an organization that has the potential to promote mobilization actions. In order to understand the forms of its militancy and political activism mediated by digital media, this article sought to systematize data in order to contribute to highlighting this organization as an example of a reactionary mobilization group that has been operating in that country. The analysis of the MSI website, its links and contents, such as books, articles and manuals, interviews and music clips, were primary sources in this analysis. Finally, the article presents data on how the government and the official Cuban press are denouncing the coup attempts and the international financing of those here called “freedom mercenaries”.

Keywords: San Isidro Movement, rights, Cuba

¹ Doutor em Ciências Sociais pela UNESP (2012). Professor de Teoria Política do Departamento de Ciências Políticas e Econômicas e de Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista UNESP/FFC. É pesquisador na área de Ciência Política contemporânea, investigando intelectuais, ideologias movimentos e partidos políticos de direita. Membro, entre outros, do Grupo de Pesquisa Cultura e Política no Mundo do Trabalho, cadastrado no CNPq. Obteve financiamentos da FAPESP, CAPES, CNPq e PET-MEC, apresentando os resultados de suas pesquisas em eventos nacionais e internacionais na área de Ciências Sociais.

INTRODUÇÃO

Em julho de 2021 jornais da grande mídia em âmbito internacional divulgaram notícias sobre protestos que ocorreram em Cuba contra o governo e o regime político de proposição socialista daquele país. Estes protestos, superdimensionados pela imprensa burguesa, e, premeditados, foram mobilizados por grupos de oposição que vêm sendo treinados e organizados com financiamento internacional (MELLO, 2021).

O MSI se apresenta como um coletivo de artistas pela liberdade de expressão e defesa dos direitos humanos. Interpretados aqui neste artigo como um grupo de formação de opinião pública com o objetivo de estimular, incitar atos de protesto contra o governo, orientar ações e divulgar ideias e valores que questionem o modelo político e econômico em Cuba esta organização e seus líderes estão fomentando um ativismo político de direita e de reação a Revolução Cubana. Após os protestos de 2021 alguns de seus líderes foram julgados e presos.

Para o propósito de identificação destas mobilizações de oposição de direita que articula ações de protesto enquanto grupo da sociedade civil esta pesquisa aborda o MSI, a identificação de alguns de seus membros que podem ser pesquisados através da investigação de seu site, blogs e materiais disponibilizados nas suas redes sociais. Em seu site o MSI disponibiliza dezenas de Manuais de treinamento e textos de formação política, numa concepção liberal e de crítica ao sistema político cubano.

Utilizando-se em larga medida de recursos digitais para sua militância, os atuais grupos de direita em Cuba, como o MSI, têm nas tecnologias da informação e comunicação, uma ferramenta primordial para seu ativismo político, e formação de seus militantes.

Aspectos da recente história do Movimiento San Isidro (MSI), lideranças e dados disponibilizados na internet.

O MSI é uma organização recente, fundada em 2018 sob a alegação de contrariedade ao decreto nº 349 referente a atuação do governo em relação as atividades artísticas e culturais. O decreto foi promulgado em dezembro de 2018 sob forte pressão e ataques da administração Trump.

Sob a alegação de defesa da “liberdade de expressão” alguns artistas organizaram- se então num coletivo, batizando o movimento com o mesmo nome do local de sua fundação.

O grupo foi formado através da mobilização de jovens formados pelo sistema universitário cubano, nos melhores cursos no campo das artes, da literatura e comunicação que utilizam agora suas qualificações profissionais para campanhas financiadas e organizadas por organizações

internacionais, com o explícito objetivo de organizar condições para uma contrarrevolução em Cuba.

Um dos principais líderes do MSI é o cantor e rapper Dennis Soles. Em 2020 em Havana, numa ação premeditada ele incitou campanhas de crítica ao governo através de ferramentas de comunicação on-line. Sendo abordado pelas forças de segurança, a chamada Polícia Nacional Revolucionária (PNR) em sua casa, ele foi preso por desacato, julgado e condenado a oito meses de reclusão pelo Tribunal provincial de La Habana. Após a detenção Denis Soles iniciaram uma greve de fome que durou quatorze dias. Fato amplamente publicizado pelos militantes da referida organização através da internet.

A prisão e condenação de Denis Soles foi astuciosamente instrumentalizada pelos ativistas do MSI que iniciaram uma greve de fome em protesto a detenção do referido opositor ao governo cubano também divulgada amplamente pelos militantes do MSI pela internet.

Na ocasião da ocupação e dos protestos que ocorreu no fim do mês de novembro daquele ano de 2020, somou-se aos manifestantes em greve de fome um cubano residente no México, apoiador do MSI, Carlos Manuel Álvarez Rodríguez, havia desembarcado do México. Notificando localidade em que estaria, entretanto, dirigiu-se ao Bairro San Isidro onde estavam os manifestantes em greve de fome e alguns apoiadores. Carlos Rodriguez contrariando as orientações de resguardo e cuidados enquanto recém egresso de uma viagem internacional ao se somar aos manifestantes proporcionou as autoridades governamentais a alegação para intervirem. Diante das normativas de restrições relativas à Pandemia do COVID- 19, uma ação justificada como de violação dos protocolos sanitários e das normas de saúde motivou o fechamento do local que foi evacuado e os manifestantes retirados, no dia 26 de novembro de 2020. A PNR e outros órgãos de segurança e saúde desocuparam o local em que se encontravam os manifestantes os retirando do prédio em que protestavam. Foram quatorze dias de ocupação e protestos, e, seis integrantes do MSI entre os quatorze manifestantes que lá estavam fizeram a referida greve de fome por mais de uma semana. A exigência era a libertação do rapper Denis Solis González.

Na ocasião além do chefe da diplomacia estadunidense em Havana, o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo (OPPMANN, 2021), a Corte Interamericana dos Direitos Humanos (OEA, 2020) e o Parlamento Europeu, através de um comunicado da Presidenta da Subcomissão para os Direitos Humanos do Parlamento Europeu (LA VANGUARDIA, 2020), manifestaram também apoio aos manifestantes do Movimento San Isidro.

A repercussão deste acontecimento nos meios de comunicação ecoou no Brasil em Redes Sociais e meios de comunicação do Governo Cubano. A exemplo do jornal Granma e do jornal televisivo “Noticiero Estelar”, entre outros meios jornalísticos referenciados ao final deste artigo.

As notícias sobre os protestos de direita em Cuba em 2020 motivaram a pesquisa sobre o MSI e suas formas de atuação e fontes de financiamento. O ativismo político destas organizações da direita cubana é evidenciado através das ações na sociedade civil realizando ações de protesto em intervenções artísticas, saraus, festivais e shows de Hip Hop e sua música, o rap. O MSI nestes espaços apresenta sua pauta e agenda política de crítica ao governo, ao Partido Comunista Cubano e ao Presidente de Cuba Miguel Díaz-Canel.

São formas não convencionais e não violentas de protesto de oposição de direita por grupos que se apresentam como “alternativos” ou “independentes”.

A divulgação de suas iniciativas e propaganda contra-revolucionária têm na internet sua principal ferramenta, como afirmado. Com disponibilização de manuais de formação política, fomentando a organização de protestos não violentos e buscando a organização da oposição ao governo cubano.

Para esta investigação introdutória sobre o Movimento San Isidro, enquanto um dos grupos atuais de oposição de direita, as principais fontes primárias para esta análise crítica foram os conteúdos divulgados no site do MSI, entrevistas de seus membros, e, os textos publicitados em seus canais de comunicação. O objetivo proposto é evidenciar como os sites, blogs, vídeos desta organização são instrumentos para a mobilização e propaganda desta organização política.

O episódio da prisão de Denis Soles, a greve de fome dos militantes foi ainda somada a atos de protesto em frente ao Ministério da Cultura localizado em Havana. Estes acontecimentos ganharam de fato repercussão em canais jornalísticos de muitos países, e, principalmente nos jornais e meios de comunicação da oposição ao governo socialista de Cuba. (OPPMANN, 2020).

Dennis Soles é um exemplo das novas formas de oposição em Cuba na atualidade. Pois, o referido rapper é um cantor, com várias vídeo clips de rap e reggae, como por exemplo o clip “Sociedad condenada” (Youtube). Apresentando em suas músicas e vídeo clips, uma boa produção musical. As suas músicas são exemplos das formas de guerras híbridas em desenvolvimento. Uma forma não convencional de busca de mobilização e formação de opinião pública para fomentar protestos e oposições ao governo.

As ações de artistas e intelectuais contrarrevolucionários também não são fenômenos novos em Cuba. No cenário musical contemporâneo grupos de rap como, por exemplo, “Los Aldeanos”, são expressão de como os opositoristas se organizam além de formas políticas

tradicionais também através do cenário musical e artístico. Como evidenciou a reportagem do jornal “The Guardian” (THE GUARDIAN, 2014).

No campo da formação da opinião pública os brasileiros já conhecem ativistas cubanos de direita, como Yoanis Sanches Cordero, militante anticastrista do site “14 y Medio” (VALDEZ, 2014). Esta última esteve no Brasil muitas vezes, em programas de televisão, denunciando e criticando os rumos políticos e a situação de Cuba.

O principal líder do MSI é Luís Manuel Otero Alcântara. Ele também está preso por ações que foram incitadas no referido mês de julho de 2021, Como liderança do MSI ele já teve participação em diferentes ações de oposição e protestos contra o governo de Cuba. Fatores que o levou a detenção.

Segundo o site do MSI:

Quiénes somos

Artista visual y activista. (...) Es co-autor del Museo de la Disidencia en Cuba, plataforma que establece espacios de diálogos y de creación artística; y por el que fue merecedor en 2018 del Index on Censorship Freedom of Expression Awards, en la categoría Arte. Este mismo año realizó la conferencia performativa Otro Tratado de París en el evento Hors Pistes, 13 Edición. La Nación y sus ficciones en el Centro Pompidou. París, Francia.

Fue el coordinador principal de la #00Bienal de La Habana, gesto celebrado de manera independiente en 2018 a raíz de la errónea decisión del Ministerio de Cultura de posponer la edición 13 de la Bienal oficial. Ha participado en foros de debate internacionales como Creative Time y Forum 2000.

Es iniciador de la Campaña Artistas Cubanos en contra del decreto 349, que comenzó en julio de 2018 con una protesta pacífica frente al Capitolio Nacional, sede del Parlamento Cubano. Forma parte del Movimiento San Isidro, colectivo surgido al calor de la campaña contra el mencionado decreto y que aúna a promotores, artistas, productores, activistas, que demandan una revisión de la política cultural vigente mediante un grupo de acciones socioculturales. (MSI. QUIENES SOMOS).

Os outros seis nomes de lideranças da organização são apresentados no site oficial do MSI. Entre eles destacam-se; Iriz Ruiz, identificada como atriz e teatróloga, formada pelo Instituto Nacional de Arte. Ela é membro do conselho diretivo do MSI, ligada a organizações que defendem a luta feminista.

Michel Matos, apresentado segundo o site e o Vice-coordenador do MSI. Identificado como Produtor Cultural, formado no curso de História e Filosofia pela Universidade de Havana. Ele é apresentado como Director e cofundador da chamada Casa Productora Matraka, agência dedicada a criação cinematográfica e divulgação de arte. Uma informação interessante é que este militante e liderança do MSI, segundo o site da organização é; “Productor y cofundador del festival

independiente de Hip Hop Puños Arriba, dedicado a la promoción y premiación de la creación de Rap independiente”.

Entre as lideranças do MSI existem ativistas que se apresentam como militantes pelas questões de raça e gênero como a chamada; Afrik3Reina. Outra militante do MSI chamada Aminta D’Cárdenas é apresentada no site da organização como produtora da MatraKa Producciones e organizadora da revista chamada “Rotilla Magazine”. Outra liderança é Yanelys Nuñez Leyva, formada em História da Arte pela Universidade de Havana. Amaury Pacheco que é apresentado no site como poeta. Este, já desenvolveu trabalhos com a organização reacionária cubana “Las Damas de Blanco” e com o “Comité de Ayuda a Presos Políticos y Familiares” (CAPPF) auxiliando na produção de materiais audiovisuais. Por fim, a última liderança do MSI, entre os sete nomes disponíveis em seu site é de Nonardo Perea. Ele é apresentado como artista visual e youtuber tem também uma função importante na organização, entre os muitos prêmios literários que são mencionados, ele tem um canal no *Youtube* com temas LGBT.

As referências completas dos dados dos líderes do MSI referenciados acima podem ser verificadas em seu site no link? Quiene Somos?

No site do MSI nos links “Cultura” e “Liberdaded” são apresentados artigos como; “*Concierto en la Madriguera por la campaña en contra de la 349*” e o artigo “Concierto “Sin permiso de la 349”. Os textos divulgados abordam principalmente a campanha pela libertação do rapper Denis Soles, a crítica contra do Decreto N°349. Por exemplo, no artigo intitulado: “*Llamado urgente para preservar la vida de los huelguistas concentrados en la sede del Movimiento San Isidro*”, foi possível observar informações relevantes. Como, dezenas de nomes de organizações de cubanos e de exilados cubanos, assim como, organizações internacionais.

São referências potencialmente uteis para um mapeamento da rede de grupos de direita que se articulam para a derrubada do governo socialista cubano.

Um dos conteúdos do site do MSI mais interessante e com maior riqueza de dados chama-se; “*Ayuda a la Sociedad Civil*.” Neste link estão são disponibilizados 59 documentos, entre manuais, livros, entre outros materiais de estudo para a preparação e formação dos seus quadros de militantes e aproximar simpatizantes. São diversos materiais de formação de comunicadores, literatura apresentada como feminista, manuais de técnicas não violentas de luta e manifestação política. São disponibilizados para download, livros de Gene Sharp, famoso assessor e intelectual do governo estadunidense que escreveu e pesquisou sobre métodos não convencionais de organização e protestos políticos.

Entre os manuais de organização e formação política no link “Ayuda a la Sociedad Civil” e o documento intitulado “Movimiento San Isidro: cultura y libertad, 2019” (MSI, 2019) apresenta informações importantes.

O Documento é composto por textos e imagens com uma boa qualidade de projeto gráfico e fotografia, as vinte quatro páginas apresentam na primeira parte informações sobre a história e objetivos do MSI, justificado como um coletivo de artistas que se auto-organizou em oposição as supostas ações do governo restringindo a liberdade de expressão e direitos humanos. O Decreto N° 349 é criticado como uma expressão da intervenção e cerceamento dos artistas em Cuba, segundo as informações do referido documento.

O MSI realizada também debates através da organização de encontros chamados “Mesas Cuadradas” que funcionam como espaços de discussão, intervenção artística e debates para críticas sobre a conjuntura.

O posicionamento de oposição ao Partido Comunista de Cuba é explícito no site do MSI:

Cuba es una de las sociedades más cerradas en cuanto a información a nivel mundial, esta ha sido y es la política oficial del Partido Comunista. Sin embargo, en el último año, esta brecha se ha resquebrajado un tanto por la apertura del internet, aunque, aun en la red existen un sinnúmero de páginas bloqueadas pues su contenido atenta contra lo que el régimen denomina “valores” de la sociedad socialista. La campaña tuvo presente estos obstáculos la desarrollar los planes de acción estratégica. Es siempre un imperativo ser capaz de visualizar y planear dónde una campaña tendrá más visibilidad e igualmente por qué vía o medio, su mensaje tendrá un impacto más masivo. El foco mayor estaba basado en internet, y en el uso de las redes sociales, principalmente Facebook, red más usada entre los cubanos. Se proyectó la creación de grupos, inserción de fotos y videos de artistas cubanos y personajes públicos que apoyaban la campaña, así como entrevistas a los miembros de San Isidro. Se apostó por una estrategia que pretendía conocer el entorno cubano y las características de los que podían ser potenciales aliados en el extranjero (MSI, 2019, p. 16)

É explícita a intenção desta organização de fomentar protestos e gerar repercussão midiática contra o Governo e o sistema político de Cuba hoje.

[...] Discernimos tres objetivos en este sentido. i) copar las redes sociales donde más estuvieran presentes los cubanos, ii) acercar como aliados a los medios de prensa independientes en la Isla o fuera de esta (estos son medios pequeños pero cuyo foco de atención es la realidad nacional

cubana), y finalmente, ii) nos propusimos acceder a los grandes medios de comunicación de impacto internacional. ...] Lo otro importante son las formas, es decir las vías o herramientas a través de las cuales entregas el mensaje, según el público objetivo al cual te dirijas. Si tu público objetivo está en un rango etario “joven”, la construcción del discurso debe ir apoyado en esta información y basado en las mismas características. Si esperas dirigirte a un público conservador, (quizá el estamento comunista del país), debes tener esto en consideración y usar sus mecanismos o códigos del lenguaje para tratar de ser parte de la agenda pública. De esta manera San Isidro, como movimiento incidió en la agenda pública. (MSI, 2019, p.17)

Outra referência importante de como a internet é instrumentalizada pela oposição de direita realizada pelo MSI através de recursos digitais e meios de comunicação virtuais para ativismo político é o site chamado “Museu da Dissidência:

¿Quiénes Somos?El Museo de la Disidencia en Cuba (MDC) es una obra de arte creada en el año 2016 por el artista visual Luis Manuel Otero Alcántara y la Historiadora del Arte Yanelys Núñez Leyva. Funciona como una plataforma dinámica que pretende desplegarse online pero también proyectarse de distintas maneras en contextos reales. Según el Diccionario de la Lengua Española el vocablo “disidir” (Del lat. dissidere) significa «separarse de la común doctrina, creencia o conducta» y “disidencia” (Del lat. dissidentia) «f. Acción y efecto de disidir» o «f. Grave desacuerdo de opiniones». Partiendo de estos conceptos, que no describen una diferenciación o brecha entre sus practicantes por algún tipo de connotación teórica, el Museo es un proyecto que se acerca a la historia de Cuba asumiendo la disidencia como una marca que afecta a todos los relatos y personajes, amén de las especificidades epocales. Desde esta operatoria se quiere comenzar a re-contextualizar el concepto de ‘disidencia’ afirmando la necesidad actual de diversidad política en Cuba. (MSI, MUSEO DE LA DISSIDENCIA)

No site do Museu da dissidência são disponibilizadas informações históricas de Cuba desde o período colonial, pós-colonial e da Cuba contemporânea após a revolução de 1959. O site apresenta uma proposta de revisionismo histórico à direita, trazendo informações sobre os processos políticos e lutas sociais, personagens históricos e líderes políticos de oposição.

O PAPEL DA IMPRENSA CUBANA EM OPOSIÇÃO AOS GRUPOS DE DIREITA.

O jornal oficial do governo cubano Granma (2021) publicou um importante artigo intitulado; “*Los ideólogos del golpe blando: Open Society en Cuba y la articulación contrarrevolucionarias*”. Nele foram analisados dados que apontam as formas de atuação destas organizações de direita em Cuba

e suas formas de financiamento externo subsidiadas por organizações estrangeiras interessadas na derrubada do governo socialista.

Para esto, los planes estadounidenses, además de los financiamientos de la National Endowment for Democracy (NED) y la USAID, ponen a Cuba en la lista de países en los que actúa la entidad financiera internacional Open Society Foundations, creada por el multimillonario George Soros, que se dedica a la organización de proyectos grupales, que utilicen las causas sociales y de derechos humanos para trabajar por el derrocamiento de gobiernos y cambios de régimen, bajo el romántico nombre de "revoluciones de colores". Con una experiencia en países de Europa del Este como Serbia, Georgia, Ucrania, y Bielorrusia, y utilizada igualmente en las llamadas Primaveras Árabes y contra procesos de izquierda en América Latina. Open Society no actúa por sí sola, sino que lo hace como parte de la agenda de injerencia internacional de los Estados Unidos (GRANMA, 2021).

O referido artigo destaca a cobertura que a imprensa oficial da ilha vem dando aos vínculos destes ativistas de direita com grupos políticos e econômicos internacionais. O texto aborda que entre as formas de contrarrevolução experimentadas pela oposição de direita em Cuba e no exterior e as suas novas formas de ativismo político:

La emisión especial de la Televisión Cubana del pasado 28 de noviembre marcó un cambio en cuanto a la exposición pública por el sistema de medios de comunicación del Estado Cubano de las intenciones estadounidenses de financiamiento y organización de una nueva contrarrevolución para provocar un golpe blando en Cuba. Fue seguida de emisiones de la Mesa Redonda, segmentos en el NTV, programas de información, artículos en Granma y Cubadebate, así como un seguimiento en diversos medios de comunicación institucionales. Nunca antes el funcionamiento de esa nueva contrarrevolución, el uso intencionado de redes sociales y medios digitales, así como los actos de vandalismo terrorista y sus vínculos, articulados para la desestabilización de la sociedad cubana, habían sido expuestos al pueblo de esa manera. (IBIDEN, 2021).

O papel que a imprensa e os meios de comunicação estatais e, também blogs e sites de apoiadores do governo estão desempenhando na cobertura, investigação e divulgação de informações referentes a organizações políticas e intelectuais contrarrevolucionários é muito interessante.

Em Cuba, os principais jornais, como o jornal exibido no horário nobre todas as noites, o “Noticiero Estelar”, o jornal on-line “Cuba Debate”, o jornal “Granma”, entre outros deram ampla cobertura aos protestos de direita que ocorreram em novembro de 2020.

Na reportagem; “Movimiento San Isidro: un intento de golpe no tan blanco.”, publicada em 11 de dezembro de 2020 no site “Cuba Periodistas”, foram apresentados dados sobre o MSI, detalhando

informações sobre o rapper Denis Soles, e, fazendo referência também as manifestações de protestos em frente ao Ministério da Cultura organizadas pelo MSI:

Son multiformes las tácticas del gobierno de Estados Unidos para asediar a gobiernos que no actúan según sus imposiciones globales. En particular han desarrollado una amplia capacidad para captar el descontento de sectores sociales y minar la paz social con revoluciones de colores os métodos análogos que finalizan en “golpes blandos” cuando se permite que prosperen. En el caso reciente de Cuba pareciera que hay algo más que una revuelta de artistas e intelectuales, se detallan los hechos (CUBA PERIODISTAS, 2020).

A reportagem citada, publicada no jornal “Cuba Periodiostas” foi importante nesta pesquisa sobre o MSI porque apresentou dados sobre a ingerência do governo dos EUA através de Timothy Zúñiga- Brown, chefe da Missão Diplomática dos EUA em Havana, que havia na ocasião manifestado apoio ao MSI e aos ativistas que realizaram a greve pela libertação de Denis Soles.

Ese sábado fue citado Timothy Zúñiga-Brown, jefe de la misión diplomática de Estados Unidos en La Habana a quien el gobierno cubano le expresaría su rechazo por el apoyo a miembros del MSI.

En una nota publicada en la página oficial de la Cancillería cubana se informó que el haber acudido personalmente a la vivienda de la histórica barriada habanera de San Isidro, “donde se desarrollaba un evento de provocación política y social”, y llevar en su coche a varios de los activistas, son “graves violaciones” de las funciones de Zúñiga-Brown como diplomático y jefe de misión.

Agrega el comunicado que se trata de “una intromisión flagrante y desafiante en los asuntos políticos internos de Cuba y violaciones incontestables de la Convención de Viena sobre Relaciones Diplomáticas”. El canciller cubano le pidió al diplomático estadounidense trasladar a su gobierno la inconformidad. También expresó que: “Cuba no permite a Estados Unidos, ni a Estado alguno la injerencia en los asuntos internos del país”.

El canciller cubano no solo se limitó a presentar una queja formal ante Washington, sino también acusó al gobierno imperial de financiar, orientar e incitar a grupos opositores en la isla buscando que desafíen la autoridad del gobierno, tanto por vías pacíficas como por vías violentas” (IBIDEN).

A última publicação jornalística analisada neste artigo foi publicada no jornal Cuba Debate, intitulado; “*El multimillonario financiamiento a la industria anticubana en tiempos de Trump*” (FALCON, 2020).

A análise das reportagens produzidas pelos jornais oficiais do governo cubano foi esclarecedora, apontando nomes de organizações de oposição e suas fontes de financiamento. Destacando o elevado investimento de governos estadunidenses para a preparação e atuação de organizações na dimensão da cultura, artes e periodismo, sob a suposta bandeira de defesa dos direitos humanos e democracia. Como por exemplo, os canais midiáticos de oposição como; “Tv e Radio Martí”, a “14 y Medio” de Ionne Sanches, o site opositorista “Cyber Cuba”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias de comunicação e ativismo político de grupos de direita em Cuba, são parte de uma estratégia comunicacional arquitetada pelo imperialismo estadunidense e aparelhos de hegemonia divulgadores da ideologia burguesa, através de uma rede de canais de informação sobre “democracia e liberdade”.

Organizações internacionais como a USAID, a Comissão de Assistência para uma Cuba Livre durante o governo G. Bush, entre outros instrumentos da política externa e segurança dos Estados Unidos, como por exemplo, a Fundación Nacional para a Democracia (organização vinculada ao partido republicano), proporcionam grande atenção e recursos para os opositoristas do governo cubano.

O Movimiento San Isidro é um inimigo a ser combatido pelos defensores da Revolução Cubana. Algumas de suas lideranças continuam presas e este elemento tem servido as campanhas do MSI em busca de mobilização e propaganda de oposição.

A assistência, capacitação e financiamento destas organizações são apontadas pelas reportagens jornalísticas referenciadas neste artigo. Provocar subversão e estimular condições para um processo de câmbio, à direita. Nesta guerra de manipulação midiática a popularização da internet naquele país tem proporcionado novos campos de luta para a dissidência de direita.

O objetivo do MSI é reverter a Revolução Cubana para uma restauração capitalista em Cuba. Com financiamento e capacitação para fomentar protestos à direita os “mercenários da liberdade” atuam de forma a fomentar e mobilizar oposições ao governo. São agentes da reação em defesa da restauração capitalista em Cuba.

REFERÊNCIAS

CUBA DEBATE. **Cibernegocio contra Cuba y los medios dependientes que le hacen el juego.** Disponível em: <http://www.cubadebate.cu/especiales/2020/12/29/cibernegocio-contra-cuba-y-los-medios-dependientes-que-le-hacen-el-juego/> Data acesso: 15 de janeiro de 2021.

CUBA PERIODISTAS: **Movimiento San Isidro: um intento de golpe no tan blanco.** 11 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://www.cubaperiodistas.cu/index.php/2020/12/movimiento-san-isidro-un-intento-de-golpe-contra-cuba-no-tan-blando/> Data de acesso 11 de janeiro de 2021

FALCON , Randy A. El multimillonario financiamiento a la industria anticubana en tiempos de Trump. **Cuba Debate**, 21 de outubro de 2020. Disponível em: <http://www.cubadebate.cu/especiales/2020/10/21/el-multimillonario-financiamiento-a-la-industria-anticubana-en-tiempos-de-trump/> Data de acesso: 1 de janeiro de 2021.

GRANMA. **Los ideólogos del golpe blando: Open Society en Cuba y la articulación contrarrevolucionaria.** Havana: 06 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.granma.cu/mundo/2021-01-06/los-ideologos-del-golpe-blando-open-society-en-cuba-y-la-articulacion-contrarrevolucionaria-06-01-2021-19-01-13> Data de acesso: 15 de janeiro de 2021.

LA VANGUARDIA. **Eurodiputada expresa preocupación por la situación del movimiento San Isidro.** 26 de novembro de 2020. Disponível em: <https://www.lavanguardia.com/politica/20201126/49731253714/eurodiputada-expresa-preocupacion-por-la-situacion-del-movimiento-san-isidro.html> Data de acesso: 15 de janeiro de 2021

MELLO, M. de. Cuba: conheça as figuras de oposição que promoveram as manifestações. **Brasil de Fato.** 21 de julho de 2021. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/07/21/cuba-conheca-as-figuras-de-oposicao-que-promoveram-as-manifestacoes> Data de acesso: 01 de abril de 2022.

MSI. **Quienes somos?** Disponível em: <https://msiberia.org/quienes-somos/>. Data de acesso: 15 de janeiro de 2021.

MSI. **Ayuda a la sociedade civil – introducion.** Disponível em: <https://www.movimientosanisidro.com/ayuda-a-la-sociedad-civil/> Data de acesso 13 de janeiro de 2021.

MSI. **Museo da dissidência.** Disponível em: <http://museodeladisidenciaencuba.org/> Data de acesso: 15 de janeiro de 2021.

OEA. **La CIDH rechaza el operativo arbitrario contra del movimiento San Isidro en Cuba y reitera sus obligaciones internacionales en derechos humanos.** 28 de novembro de 2020. Disponível em: <http://www.oas.org/es/cidh/prensa/comunicados/2020/286.asp> Data de acesso: 15 de janeiro de 0 2021.

OPPMANN, P. **Ministros de Relaciones Exteriores de Estados Unidos y Cuba intercambian acusaciones en Twitter sobre un rapero encarcelado cuyo arresto provocó protestas.** CNN. 25 de noviembre de 2020. Disponible em: <https://cnnespanol.cnn.com/2020/11/25/ministros-de-relaciones-exteriores-de-estados-unidos-y-cuba-intercambian-acusaciones-en-twitter-sobre-un-rapero-encarcelado-cuyo-arresto-provoco-protestas/> Data de acesso: 15 de janeiro de 2021.

RAZONES DE CUBA: **Medios “independientes” financiados por el Gobierno de los EEUU para la subversión contra Cuba.** Disponible em: <https://www.youtube.com/watch?v=9uXuP8D1icA&t=2s>. Data de acesso: 15 de janeiro de 2020.

The Guardian. **Agência norte-americana se infiltrou na cena hip-hop cubana para provocar inquietação juvenil.** 11 de dezembro de 2014. Disponible em: <https://www.theguardian.com/world/2014/dec/11/cuban-hip-hop-scene-infiltrated-us-information-youth> Data de acesso: 15 de janeiro de 2021.

VALDES. R T. **Disidente cubana lanza primer periódico online independiente de Cuba.** REUTERS. 21 de maio de 2014. Disponible em: <https://www.reuters.com/article/latinoamerica-cuba-disidente-medio-idLTAKBN0E116R20140521> Data de acesso 14 de janeiro de 2021.

YOUTUBE. Denis Soles Gonzalez. **Sociedad condenada.** Disponible em: <https://www.youtube.com/watch?v=oQ1aesrj24> Data de acesso: 15 de janeiro de 2021.